

**Ata de reunião do Conselho Municipal de Cultura de Lagoa Santa, .**  
**realizada no dia três de fevereiro de 2011**

Aos três dias do mês de fevereiro de 2011 foi realizada reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Lagoa Santa, do ano de 2011, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, sediada à Rua Manoel da Costa Viana, 44 – Centro, iniciada às 17:00 horas. Renata Rosa iniciou a reunião dizendo que este ano será mais produtivo por não ter eleição e apresentou a pauta: Apreciação da atualização do Inventário do Patrimônio Cultural do Municipal. A presidente convidou o Sr Eduardo Alvim, da empresa Estilo Nacional (consultora para assuntos de Patrimônio) para sua fala: O Sr Eduardo Alvim sugere maior empenho do conjunto dos conselheiros no monitoramento dos bens tombados para facilitar o resultado final dos trabalhos do Conselho. Alega que, na Festa de Agosto, seja organizada uma equipe para inventariar, e garantir o registro final, fazendo dossiê da mesma. A Sra Marilis sugere a contratação de técnicos para o dossiê de tombamento para a Fazenda do Saco e do Engenho Histórico. Renata Rosa inclui o IATE CLUBE nesta lista. Para se conseguir mais pontos no ICMS cultural são necessários onze bens tombados, estabeleceu-se uma discussão se é ou não possível tombare mais bens, se eles existem, quais, como propor tombamento e depois garantir o restauro e preservação. Renata pergunta se é pertinente contratar dossiê da Fazenda Quebra Prato e do Engenho, Rosângela responde que só se houver uma política específica e que o engenho está em área particular, disse que ele está em ruínas e que não é feita nenhuma manutenção por parte do proprietário, disse também que o município já perdeu várias edificações históricas, que em 2003 foi demolida a última casa. Rosângela fala da Lapa do Beijo e da casa do Sr. Manoel Arrudas no Distrito da Lapinha, como bens passíveis de tombamento como conjunto urbano. Osório completa falando sobre o Bar do Preto da Praça com sua fachada preservada. Falou-se também do Túmulo do Dr. Lund. E o pequizeiro do tempo de Lund foi sugerido como bem imóvel a ser tombado, mesmo estando no terreno do túmulo já tombado. Marilis falou que seria uma estratégia para atingir maior pontuação a somar com os demais bens para se alcançar onze. Para tombá-lo é preciso e fazer um dossiê da árvore, notificar o IEPHA. Renata lembra que existem três bens em vias de ser tombados: o Iate Clube, a Fazenda do Saco e o Engenho Histórico. Marieta Miró lembra que o maior número de bens tombados e restaurados atrairá maior fluxo de turismo. Rosângela alega que o proprietário, na maioria das vezes não se empenha em preservar o imóvel. Renata pede

que a Estilo Nacional relate os preços da restauro das Capelas ao Conselho. Marilis avisa que a capela de Santana será apresentada ao FEC – Fundo Estadual de Cultura. E relata que em conversa com o FEC foi avisada que é possível dividir o recurso em três etapas, sendo que a primeira etapa apresentada será a de estabilização. Renata sugere a formação de uma comissão para pedir apoio aos Bancos para as restaurações. Na sequência a Estilo Nacional apresenta o Projeto da Capela de Santana. Marieta propõe uma reunião mais ampla para disseminar o Conselho de que o valor do restauro é alto, porém, necessário e Eduardo sugere um seminário. Renata pede apoio ao Conselho para que o projeto de restauro da Capela de Santana para o FEC. O Conselho foi unânime em que a Capela de Santana é prioridade do Município. Renata relata que esta semana Lagoa Santa assinou um protocolo de Intenções e fará parte da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais e que os passivos causados pelo desenvolvimento acelerado na nossa região sejam recompensados culturalmente em detrimento do impacto perverso da especulação imobiliária. Para finalizar, a arquiteta Marilis informa que o IEPHA aprova o uso das cores vermelho (original) ou azul (pintada a partir da década de 1980). A Conselheira Tatiana fala de sua apreciação do Projeto de Restauro e Renata propõe uma cópia dos dossiês para estar disponível para a população na biblioteca o que Tatiana, Coordenadora da Biblioteca se dispõe a abrigar este material e se compromete a guarda e a exposição do mesmo. Renata propõe uma audiência pública na Câmara para relatar à população todos os problemas que a questão abrange: os altos custos da restauração, a falta de titularidade de posse dos bens tombados, o que impede a entrada em editais do Governo. E alertarmos a necessidade de aviso prévio ao Conselho de Cultura no caso de intervenção urbana no entorno dos bens tombados por parte do departamento de Planejamento. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada pela Presidente.

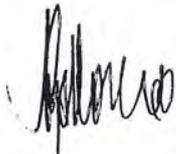
**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE LAGOA SANTA,  
REALIZADA NO DIA TRINTA DE MARÇO DE 2011**

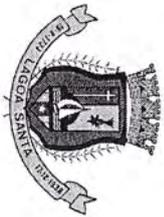
Aos trinta dias do mês de março do ano de 2011, foi realizada a segunda reunião do Conselho Municipal de Cultura de Lagoa Santa, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, sediada a Rua Manoel da Costa Viana, 44 Centro, às 18h00min. Estavam presentes: Renata Adriana Rosa, Adriana Apocalypse, Belkiss Amorim, Tiago de Alencar, Marlene Luzia, Alex Visconti Lourenço e Lúcia Serra. A Secretária iniciou a reunião apresentando a proposta de pauta para discussão:

- 1- Apreciação de projeto de revitalização da Praça Dr. Lund a ser apresentado ao edital do CEDIF;
- 2- Apreciação dos dossiês de tombamento do late Clube e da Fazenda do Saco
- 3- Apresentação do livro "MESTRES E CONSELHEIROS: manual de atuação dos agentes do Patrimônio Cultural"
- 4- Substituições de membros ausentes
- 5- Informes Gerais.

Todos os conselheiros presentes concordaram com a ordem das discussões do dia e, para dar início, a Secretária solicitou à assessora Adriana Apocalypse que apresentasse o projeto de revitalização da Praça Dr. Lund a ser apresentado junto ao edital do CEDIF – Conselho Estadual de Direitos Difusos. Adriana apresentou a proposta de intervenções que inclui reforma completa do anfiteatro, instalação de placas interpretativas e execução de novo projeto paisagístico. A Secretária solicitou que Rosângela Albano falasse sobre a história da Praça. Rosângela informou que o praça compõe o Largo da Matriz. Sempre fora um campo aberto e apenas na década de 1960 se deu sua construção física. Lembra que compõe também o entorno do patrimônio tombado: Escola Municipal Dr Lund e Sobrado de Mamaca. Lúcia Serra pediu a palavra e falou sobre a importância histórica do local para o município e pergunta sobre a manutenção da Gameleira existente na praça. Marlene Luzia destaca a importância de sua preservação e lembra das reformas da Praça e instalação de um avião em homenagem à Aeronáutica. Alex Visconti registra a importância de garantir um visual paisagístico que valorize a importância histórica do local para a cidade. Todos os presentes são unânimes pela apresentação do projeto de revitalização da praça com vistas na preservação da memória e portanto aprovam a iniciativa e propostas de intervenção. Para discussão do 2º ponto, foi distribuído cópia dos <sup>documentos relativos a</sup> ~~dossiês de~~ tombamento do late Clube e da Fazenda do Saco. Após sua leitura, Marlene Luzia e Rosângela Albano prestaram esclarecimentos sobre os locais. Em seguida todos os presentes referendaram a importância de tombamento definitivo de ambos os conjuntos: late Clube e a Fazenda do Saco. O 3º ponto de discussão refere-se ao livro

"MESTRES E CONSELHEIROS: manual de atuação dos agentes do Patrimônio Cultural", organizado pelo Dr Marcos Paulo de Souza Miranda, Guilherme Maciel Araújo e Jorge Abdo Askar. A secretária entregou um exemplar a cada conselheiro informando que os mesmos foram enviados pela Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais. Diante da importância de conhecimento e estudo dos temas tratados no livro, definiu-se pela realização de uma reunião de estudo sobre os três primeiros capítulos a ser realizada no dia 11 de maio de 2011. A conselheira Belkis Amorim coordenará o grupo de estudo do capítulo 1; a conselheira Marlene Luzia coordenará o grupo de estudo do capítulo 2 e a conselheira Lúcia Serra coordenará o grupo de estudo do capítulo 3. A Secretária informou que alguns membros do conselho foram alterados por questão de acúmulo de ausências ou mesmo por não mais comporem instituições e instâncias que deveriam representar. Informou que Cleito Pinto ribeiro passou a substituir a conselheira Edivânia de Paula Teixeira como membro suplente do CAALE (conforme Comunicação Interna 11/2001 – CAALE/SETURC) uma vez que a referida pessoa não trabalha mais no CAALE. A Conselheira Tânia Mariano foi substituída por EMÍLIA BEATRIZ ALVES, como representante suplente da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, uma vez que a referida servidora deixou de trabalhar na referida Secretaria (substituição informada através da Comunicação Interna 203/2011/SMDS). Também deixou de compor o conselho o Sr Osório Garcia Pereira, representantes dos artistas locais, por motivo de mudança de município. Definiu-se então que Tiago de Alencar, seu suplente assumira seu lugar no Conselho. Renata Rosa sugeriu uma reunião entre os conselhos de Cultura e o de Turismo. Todos acharam importante e assim foi agendada para o dia 27 de abril – quinta-feira – uma reunião entre os dois conselhos, às 18:30 horas, na sede da SETURC. A Secretária falou sobre a importância de se discutir uma atualização da legislação municipal que trata da preservação do Patrimônio Cultural. Informou que elaborou uma proposta e já encaminhou ao jurídico da Prefeitura para avaliação. Propôs que o Conselho marque uma reunião para discutir o tema para ratificar ou não a proposta em questão. Alex Visconti falou da importância de manter a periodicidade das reuniões para não acumular discussões. Definiu-se que também no dia 27 de abril se dê o início de tal discussão. Sem mais a tratar, foi encerrada a reunião às 20:45.





Prefeitura Municipal de Lagoa Santa  
CEP 33.400-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA

LISTA DE PRESENÇA  
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE LAGOA SANTA DE 2009 A 2011.  
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA DE LAGOA SANTA – MG. 30/03/2011

NOME COMPLETO.	SETOR/INSTITUIÇÃO.	TEL/CELULAR.	E-MAIL
Alex Visconti Lavenço	Banda Santa Cecília Coral Municipal	3681-3584 87361848	viscontiti3@hotmail.com
Lucia Souza		3681-7875 9947-8389	lucia-2205@hotmail.com
Belkiss Amorim	BA & BA Cultural	3681-5887 87780406	belkissamorim.danca@yahoo.com.br
Tiago de Azevedo Mendes	Banda Azevedo /	9274-9908	tiagoazevedo@uol.com.br
Renata Maria	SETUR	87769230	renata.maria@setur.lagoasantamg.com.br
Adriana V. Passarelli	SETUR	96663478	adriana.v.pasarelli@gmail.com

30 de março de 2011

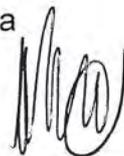
**ATA DA REUNIÃO ENTRE OS CONSELHOS MUNICIPAIS  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO E CONSELHO MUNICIPAL DE  
CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

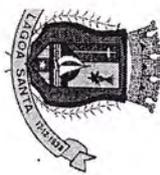
Aos 11 (onze) dias do mês de maio de 2011 (dois mil e onze), reuniram-se na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, à Rua Manoel da Costa Viana 44 – Centro – Lagoa Santa, o Conselho Municipal de Turismo e o Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, estando presentes os seguintes conselheiros: Rosângela Albano da Silva (CAALE), Sr. Kurt Erwin Glat (AMJO), Kelemarie Barbosa Murta (ACIAS), Marieta Miró (ROTARY), Úlrica Macedo Breda (Agência de Turismo), Marlene Luzia Viana, Lúcio Costa (Clube dos 50), Célia Cafaggio (SEMAD-PMLS), Adriana Apocalypse (SETURC), Rosângela Rosa Coelho Rocha Castro (Presidente do COMTUR), e Renata Adriana Rosa (Secretária Municipal de Turismo e Cultura). Algumas ausências foram justificadas como a da Sra. Belkiss Amorim que está concluindo sua dissertação de mestrado. O ponto central da pauta é a articulação dos trabalhos do Conselho Municipal de Turismo com o trabalho e planejamento do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico. Iniciou-se os trabalhos com a palavra da Secretária Municipal de Turismo e Cultura, Sra. Renata Adriana Rosa que distribuiu os materiais gráficos e folheterias da Secretaria para os presentes. A Secretária destaca que as temáticas TURISMO e CULTURA ainda são confundidas com entretenimento e ressalta a importância de tratá-las como política pública e como um direito de todos os cidadão. Acrescenta que toda política pública requer definição de indicadores, elaboração, metas e monitoramento, não basta vocação turística. A Sra. Rosângela Rosa – presidente do Conselho de Turismo - ponderou que é necessário programar o planejamento para o desenvolvimento turístico de Lagoa Santa; do desafio para o Aeroporto Tancredo Neves e para o Aeroporto da Pampulha. Salientou que Lagoa Santa faz parte do receptivo de eventos que estão chegando a Belo Horizonte e a região Metropolitana. A Sra. Célia Cafaggi falou que Lagoa Santa tem condições de receber uma delegação na Copa de 2014 e hospedá-lo no CIAAR, pois sua infra-estrutura será adequada para os treinamentos, hospedagem dos atletas e inclusive contará com



heliporto, sendo que os Hotéis e o setor de Turismo deverão estar prontos. Sra. Rosângela Rosa comentou sobre a importância do atendimento efetuado pelos condutores aos turistas, tomar cuidado para não oferecer mais do que a cidade é capaz. Precisamos buscar recursos e melhorar os pontos que estão fracos. Uma reunião é pouca para fazer planejamento do Turismo para Copa de 2014 e adotar as medidas necessárias para cuidado com a preservação da cidade. Precisamos saber o que a população quer. Teremos impactos e ganhos. Não podemos deixar a cidade ficar muito cheia. Pensar no Planejamento, na Preservação e na Sustentabilidade. A Sra. Renata Adriana Rosa comentou sobre os projetos que estão em andamento: Restauração das Capelas, Revitalização da Praça Dr. Lund, Programação da Semana de Museus que tem como objetivo trabalhar com o tema da Memória. Apresentou aos participantes as atuações que a Secretaria de Turismo e Cultura vem trabalhando. Comentou que a Copa é um meio e não um fim, não se pode esquecer esta condição. Relatou que Lagoa Santa faz parte da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais. Devemos pensar no "Programa Bem Receber": preparar e sensibilizar a população. As pessoas necessitam se apaixonar pela cidade, precisam conhecer a sua importância. Devemos manter a tradição cultural da cidade porque se deixarmos espaço, outra tradição poderá ocupar, como por exemplo: os gaúchos instalarem um espaço para suas tradições culturais aqui. Pensar em criar roteiros turísticos em parceria com empresas que atuam na região como, por exemplo, a GOL. Foi entregue aos presentes o "Plano de Cultura" do município. Comentou que cultura é um direito da população, deve ser dinâmico e amplo. A Associação das Cidades Históricas oferece cursos. O Conselho Municipal de Turismo deve trabalhar com grupos de trabalho; formar comissão; trabalhar com a capacitação dos frentistas e taxistas mostrando a importância da preservação do bem cultural, bem como conhecer a Rota Turística para levar os turistas para conhecer nossas riquezas e atrativos. Não devemos deixar de manter contato permanente com a população. Fazer mobilização social, como por exemplo: divulgar nossas ações e eventos no final das missas. O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS deve trabalhar com as famílias. O CVT – Centro Vocacional Tecnológico

oferece cursos de qualificação em diversas áreas e seguimentos, incluindo capacitação na área turística. A divulgação dos eventos deve ser melhorada, pois está insuficiente. O CAALE participará da 9ª Semana de Museus com exposições e palestras. O Museu da Lapinha, que está completando 40 anos, participará da programação das Comemorações da 9ª Semana de Museus, no sábado, dia 21 de maio. A Secretaria de Turismo e Cultura em parceria com o Sindicato dos Professores (SIMPRO) promoverá uma série de apresentações de filmes, iniciando pelo Morro do Cruzeiro, dia 30/06. Iremos manter atividades no espaço do Areião, que funcionou muito bem no último evento, "Passarela da Cultura", com exibição de filme e show de Maurício Tizumba. A programação para julho terá toda sexta-feira cinema no Areião. A Seturc fará vídeos documentários, contendo quatro vinhetas, que será lançado durante as comemorações do aniversário da cidade em dezembro. Faremos um teste através do evento "Circuito de Aventura pelos Caminhos de Lund", contendo: escaladas, corrida cross country, cavalgada, barracas com comidas e barracas de artesanatos. Lagoa Santa tem um diferencial que é a arqueologia e a espeleologia. O circuito acontecerá nos 18 e 19 de junho na Gruta da Lapinha. Na semana em homenagem a Dr. Lund receberemos o Cônsul da Noruega para lançamento da biografia sobre P. W. Lund, versão em Português, no dia 14 de junho. Acontecerá também o descerramento de 2 placas interpretativas, uma no Túmulo Dr. Lund e outra na Praça Dr. Lund. Providenciar o envio do calendário da programação de eventos da cidade para Dona Marlene e para os Conselheiros. A reunião foi encerrada às 22:30 horas, não havendo nada a se tratar, foi lavrada a ata e assinada por mim Rosângela Rosa Coelho da Rocha Castro.





Prefeitura Municipal de Lagoa Santa  
CEP 33.400-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA

LISTA DE PRESENÇA  
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE LAGOA SANTA DE 2009 A 2011.  
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA DE LAGOA SANTA – MG. 11/05/2011

NOME COMPLETO.	SETOR/INSTITUIÇÃO.	TEL./CELULAR.	E-MAIL
Renata Adriana Rosa	Secretária Adjunta de Turismo e Cultura/Presidente do Conselho Municipal		
Marieta Helena Miró de Pinho Tavares	Clubes de Serviços do Município	85645325	MARIETAMIRO@hotmail.com
Belkiss Amorim	Clubes de Serviços do Município		
Gercino Alves Batista	Manifestações Folclóricas do Município- Irmandade da Pândega		
Tatiana Soares Brandão	Biblioteca Pública		
Rosângela Albano da Silva	Arqueóloga com Nível Superior Especialização	91797031	albano.rosangela@gmail.com
Wanderson Luiz Nunes Lana	Secretaria do Meio Ambiente		

	Marlene Luzia Viana	Conselheira de Honra	3688 1119 9824 1119	Maria
	Mauro Moreira da Silva	Câmara Municipal de Lagoa Santa		
	Maria Lúcia Pereira	Instituição Pública de Âmbito Estadual	3684.18 15 9941.8389	Lúcia Sena
	<del>U</del>			

Rua Manoel da Costa Viana, 44 – Centro – Lagoa Santa – MG. CEP. 33.400-000  
Tels. 3688-1389 – 3688-1390 – Tele Fax. 3688-1391 – seturc.lagoasantata@gmail.com

**RELATÓRIO DA SEMANA DE HOMENAGEM A PETER W. LUND**  
**LANÇAMENTO DO LIVRO**  
**“P.W. LUND E AS GRUTAS COM OSSOS EM LAGOA SANTA”**

Aos 14 (quatorze) dias do mês de junho de 2011 (dois mil e onze), às 20 horas, reuniram-se no Ramada Airport Hotel, sala 14.Bis, à Avenida Acadêmico Nilo Figueiredo 2049, Bairro Santos Dumont, Lagoa Santa, representantes do Conselho Municipal de Turismo e do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, participaram das atividades em homenagem ao naturalista dinamarquês Dr Lund, no dia da data de seu nascimento, estando presentes os seguintes conselheiros: Rosângela Albano da Silva (CAALE), Sr. Kurt Eerwin Glat (AMJO), Kelemarie Barbosa Murta (ACIAS), Marlene Luzia (Lions), Lúcio Costa (Clube dos 50), Célia Cafaggi (SEMAD-PMLS), Lúcia Serra (UFMG), Maria das Mercês Alves de Rezende (SEMED), Marlene Luzia Viana (conselheira de honra), Maria Helena Miró de Pinho Tavares (Rotary Clube), Tiago de Alencar (Artistas locais), Belkiss Amorim (BA & BA Cultural), Érika Suzana Banyai (Museu da Lapinha), Rogério Garcia (ACITA), Renata Adriana Rosa (Secretária Municipal de Turismo e Cultura), e funcionários da Seturc, entre autoridades locais, do governo do estado e o Cônsul da Noruega, Sr Jens Olesen. Os trabalhos foram iniciados com a exibição de um documentário com as telas de Brandt representando a cidade de Lagoa Santa no século XIX. Em seguida fora composta uma mesa com a presença do Sr Prefeito Rogério Avelar, o Sr Jens Olesen, entre outras autoridades (Sr. Joaquim Ruffino (Presidente da Câmara Municipal), Dr. José Geraldo Miranda (Juiz) e Dr. Adriano de Oliveira Cândido (Promotor de Justiça), Sra Renata Adriana Rosa (secretária Municipal de Turismo e Cultura) que discorreram sobre a importância da presença de Lund na cidade para a história da arqueologia e da paleontologia. Em seguida, para o lançamento do livro “P.W. LUND E AS GRUTAS COM OSSOS EM LAGOA SANTA”, de autoria de Brigitte Holten e Michael Sterll, tradução para português de Luiz Paulo Ribeiro Vaz, o Professor Cartelli (PUC Minas) proferiu uma palestra e apresentação da obra para todos que se fizeram presentes O Sr. Jens Olesen falou sobre a contribuição que o P. W. Lund deixou para a Arqueologia e Paleontologia



brasileira e internacional. Logo após o Sr. Prefeito de Lagoa Santa, Sr. Rogério Avelar fez seu pronunciamento, falando da importância das descobertas de Dr. Lund para a Paleontologia Internacional. O cientista foi o maior elo de ligação entre o Brasil e a Dinamarca. A cerimônia de lançamento contou com autoridades, pessoas da comunidade local e de outras cidades, entre elas: a Tenente Coronel Heloísa (PAMALS), Dr. Almir de Carvalho (Polícia Civil), Sra. Ana Paula Marchesotti (Historiadora), Sr. Flávio Carsalade (Diretor da Escola de Arquitetura da UFMG), Sr. Luiz Souza (Diretor da Escola de Belas Artes da UFMG), Sr. Gilson Reis (Presidente do SINPRO), Sr. Lima Ustch (Escritor), Sr. Celso Vieira (Artista), Sr. Zequinha (Banda Santa Cecília), entre outros. Para o conjunto dos participantes a programação revelou-se como um momento de formação sobre a história da região e a importância de P W Lund para a arqueologia brasileira. Os trabalhos foram encerrados às 22:00 horas, não havendo nada a se tratar.



## RELATÓRIO DE REUNIÃO DA COMISSÃO FISCALIZADORA, INSTITUÍDA PELA PORTARIA 004/11

A Presidente do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico instituiu a Portaria 004/2011 de 30 de junho de 2011 que indica comissão para acompanhar e fiscalizar as intervenções urbanas no entorno da Escola Municipal Dr Lund. Aos sete dias do mês de julho do ano de 2011, às 18:30 h, foi realizada reunião com os representantes indicados na referida Portaria, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, sediada a Rua Manoel da Costa Viana nº 44, Centro. Estavam presentes Rosângela Rosa Coelho da Rocha Castro, Rosângela Albano, Lúcia Serra, Maria das Mercês Alves Rezende, Marcos Gusmão e Adriana Apocalypse. Rosângela Rosa iniciou a reunião apresentando a Portaria nº 004 de 30 de junho de 2011 que elege a comissão fiscalizadora do Conselho de Cultura para acompanhar as intervenções na Escola Municipal Dr. Lund, composta pelos seguintes membros: Sra. Maria da Mercês, representante da APAE, Sra. Lúcia Serra, representante de Instituição Pública de âmbito estadual, Sra. Rosângela Albano, representante do Caale, Sra. Rosângela Rosa, Presidente do Conselho de Turismo e destacou que a construção de novo prédio para abrigar a Escola Municipal Dr Lund já havia sido aprovada pelo Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico em reunião realizada no dia 07 de julho de 2010, quando a proposta fora apresentada ao conjunto de conselheiros pela Sra Rosângela Albano. Cópia da referida ata fora repassada para os presentes. Foram discutidas as intervenções em andamento na Escola Municipal Dr. Lund, questionadas pelo Ministério Público nas questões da regularidade das obras sendo a Escola Municipal Dr. Lund Patrimônio Tombado a nível municipal. A Sra Rosângela Rosa leu as correspondências recebidas do Ministério Público. A Sra. Mercês relatou que a Escola Dr. Lund nunca teve em seu projeto original as árvores citadas, muito menos frutíferas, as escolas de antigamente não eram arborizadas como querem dizer. Antigamente as casas tinham quintais grandes e as escolas públicas tinham pátios e não árvores. As crianças tinham áreas em suas casas para brincar. As escolas eram para estudar. No Dr. Lund só tinha um pé de jenipapo, o que foi confirmado pelos presentes que freqüentaram a Escola Dr. Lund. Sugeriu inclusive que deveria voltar o nome original "Grupo Escolar Dr. Lund" na fachada de entrada. A Sra Rosângela Albano esclareceu que a escola Dr Lund é tombada a nível municipal e que as obras não vão descaracterizar a arquitetura original e que serão derrubados apenas os anexos construídos ao longo do lote, onde serão construídos novas salas de aula, auditório, cozinha, refeitório, pátio etc, de acordo com o projeto apresentado pelo arquiteto Sr Marcos Gusmão, que esclareceu os desenhos do projeto dizendo que a construção nova não será alta devido à projeção topográfica do terreno ser caída, esclarecendo que ele não acredita que vai tirar a vista da lagoa, disse que é preciso um estudo de relatório de impacto de vizinhança (RIV) e relatório de impacto de circulação (RIC) apenas para não haver dúvidas já que a escola vai receber um maior número de alunos consequentemente maior número de veículos, mas defende que o projeto é bom e vai dar conforto aos alunos. A Sra. Lúcia não conhece bem a escola mas é a favor da reforma se for para o bem dos alunos e não tendo interferência com a arquitetura original, preservando-a, aprova o projeto para

dar melhores condições aos alunos. A Sra. Rosângela Rosa acredita ser o projeto bastante interessante, desde que a arquitetura original seja preservada, ela disse que os anexos que foram destruídos pareciam frágeis, não compunham a estrutura original do casarão e sem muita segurança para os alunos. Ela também falou sobre a Prefeitura fazer a construção feita apenas como paliativo para acolher mais alunos. A reforma vem trazer mais conforto e mais comodidade dando aos alunos mais prazer para os estudos. Os presentes por unanimidade aprovaram a construção no terreno da Escola Dr Lund. O projeto que está sendo executado pela Prefeitura não foi apresentado nada contra o mesmo. Nada mais a acrescentar, encerramos a reunião às 20:00h e foi registrada a Sra. Rosângela Rosa.

Entidade:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

20. Tiago de Alencar Mendes

Entidade:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

21. Wanderson Luiz Nunes Lana

Entidade:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

## RELATÓRIO DE REUNIÃO DA COMISSÃO FISCALIZADORA, INSTITUIDA PELA PORTARIA 003/11

Aos doze dias do mês de julho do ano de 2011, foi realizada reunião da Comissão Fiscalizadora composta por membros dos Conselhos de Cultura e de Turismo, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura sediada a Rua Manoel da Costa Viana n 44, Centro, às 18:30 horas. Estavam presentes Rosângela Rosa Coelho da Rocha Castro, Rosângela Albano, Lúcia Serra, Maria das Mercês Alves Rezende, Adriana Apocalypse e Flavia Viana. A reunião foi iniciada com a leitura da **Portaria 003, de 30 de junho de 2011** que institui a Comissão Fiscalizadora dos Conselhos de Cultura e Turismo para acompanhar as intervenções urbanas no entorno no late Clube do Joá, situado na orla da lagoa, Av. Getúlio Vargas, sem número. Um painel DE FOTOGRAFIAS SOBRE O ESTADO DE DEGRADAÇÃO DO REFERIDO BEM, elaborado pelo Sr KURTZ, foi apresentado aos presentes. Os representantes presentes avaliaram os impactos e perspectivas da obra de revitalização do prédio em questão, sendo apresentado aos presentes fotos antigas do prédio e fotos recentes para fazer uma comparação com as intervenções realizadas. A senhora Rosângela Albano disse estar satisfeita, porém que quanto à limpeza da área acredita que foi arrancada parte da mata ciliar o que foi imediatamente questionado pelos presentes que argumentaram ser apenas mato oriundo da grama antiga plantada e sem cuidados ou cortes necessários. Adriana afirmou que ali era apenas baqueara misturada com grama e mamonas. A senhora Rosângela Albano disse concordar com a nova arborização, visto que, foi replantadas árvores de qualidade nativas da região e que há muito existiram no entorno da lagoa e hoje não se vê, os coqueiros, disse só não concordar com a plantação das palmeiras que nunca fizeram parte da flora local. As presentes foram unânimes em defender a revitalização do espaço, levando-se em conta que o abandono nos últimos anos tornou o local lugar de tráfico de drogas e prostituição. Não se podia passar por ali nem de dia nem de noite, tamanha a falta de segurança e abandono do espaço, disse Lúcia Serra, que reside a poucos metros do local. As presentes foram unânimes em concordarem com Lúcia Serra que ainda destacou o processo de tombamento definitivo do bem, em andamento desde o primeiro semestre, pelo conselho Municipal de Cultura. Rosângela Rosa destacou que as famílias voltaram a visitar o espaço, lembrá-lo, freqüentá-lo. As pessoas estão curtindo entrar no espaço com suas famílias num lugar onde era improvável passar, tamanho a sujeira, o mau cheiro, e a freqüência de infratores. As janelas e portas foram fechadas com alvenaria para não haver invasão até que se faça uma verdadeira restauração do imóvel. Fora destacado que o projeto já está pronto, aguardando captação de aporte financeiro para as obras. A comissão definiu por visitar o local coletivamente para acompanhar os pontos questionados pelo Minsitério Público. Sem mais para ser tratado a reunião foi encerrada por Rosângela Rosa e a lista de presença substitui a assinatura.

Prefeitura Municipal de Lagoa Santa  
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Lagoa Santa

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – DIA 12 DE JULHO DE 2011

LISTA DE PRESENÇA

	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Norma de la Albornoz	CALE	91797031	Albornoz
2	Flávia Helena Soares Tronina	SEC	9222-2626	Tronina
3	Flávia de Almeida e Silva de Figueiredo	APPB/Educação	87371150	Flávia de Almeida e Silva
4	Norma de la Albornoz	PM LS	87119914	Albornoz
5	Adriana Vasso Aparecida	Cultura	9666 3478	Aparecida
6				
7				
8				
9				

Rua Manoel da Costa Viana 44 – Centro – Lagoa Santa – MG

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA**

1. Aos 13 (treze) dias do mês de julho de 2011, às 19:00h, reuniram-se na sede da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Lagoa Santa, sediada a Rua Manoel da Costa Viana, nº 44, Centro, Lagoa Santa, os membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico e Conselho Municipal de Turismo e os conselheiros: Alex Visconti (Banda Santa Cecília), Flávia Viana (Turismóloga / Secretaria de Estado de Cultura, MG), Rosângela Rosa Coelho da Rocha Castro (Presidente do Conselho de Turismo), Rosângela Albano (Arqueóloga), Wanderson Lana (Secretaria do Meio Ambiente), Tatiana S. Brandão (Biblioteca Pública), Maria das Mercês (Apae), Lúcia Serra (Escritora), Marieta Miró (Rotary), Belkiss Amorim (Dança), Lúcia Serra (Escritora), Adriana Apocalypse (Seturc) e Renata Adriana Rosa (Secretária Municipal de Turismo e Cultura) e pessoas da comunidade: Glaer Gschwenter Heinz (Professor da Escola Municipal Dr. Lund), Altair Gomes da Silva (Artesão, Amigos do Visão), Joilson José de Freitas (Sempre um Ato), Sílvia (cantora), Dayse M. Jorge (Artista Plástica), Maria Cristina Gabarra (Psicóloga), Gina Celeghini (Artista Plástica), Fernando (Arquiteto), Ângela Maria de Souza (moradora do Joá), Ronaldo Boschi (Diretor de Teatro, PUC Minas), Maria José Mariano (Vice Diretora da Escola Municipal Dr. Lund), Maria Marta Ribeiro Soares (Aluna do EJA, 3 filhos na E M Dr. Lund), Márcia Cristina Mangerotti (Diretora da E M Dr. Lund), Maria Tereza Mangerotti (Professora da E. M. Dr. Lund), Antônio Carlos Barbosa (Aluno do EJA), Verônica A. Pereira (EJA, Irmandades dos Atores da Pândega), Denílson de Souza (Aluno do EJA), Luiz Souza (Diretor da Escola de Belas Artes da UFMG), Titani (Artista, Preserve a Lagoa), Luciene Reis (Dentista, Preserve a Lagoa), Mônica (Preserve a Lagoa), Luiz George M. Trindade (Rotary Club e 3ª Idade). A Presidente do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, Sra. Renata Adriana Rosa pediu aos presentes para se apresentarem e salientou que a pauta principal diz respeito à Escola Municipal Dr Lund e ao late Clube do Joá. Após as apresentações de todos os presentes e defesas de suas presenças na referida reunião, o Sr. Ronaldo Boschi entregou documento de proposta para ocupação artística do espaço do late Clube, na orla da Lagoa. Diante de vários pronunciamentos dos participantes a respeito das intervenções na Escola Municipal Dr. Lund, com destaque para as falas de responsáveis por alunos, professores e representantes da direção da escola, a Sra. Renata Rosa destacou que esta gestão tem configurado a questão do patrimônio cultural como política pública, valorizando a

importância de todos os bens tombados, situação incipiente em todo o país e que diante do contexto de crescimento na região do Vetor Norte, afirmou que a prioridade zero, no momento, está voltada para a captação e restauração das 3 Capelas tombadas (Santana, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Conceição) que estão em estado precário de conservação, precisando urgentemente de intervenção. Comentou que inscreveu projetos no SICONV para angariar recursos para restauração, bem como encaminhou para o FEC – FUNDO ESTADUAL DE CULTURA, além da articulação com o Ministério da Cultura através de emendas parlamentares, todos sem retorno concreto até agora. Informou ainda que o bem denominado “Iate Clube” encontra-se em processo de tombamento provisório e os trâmites para seu tombamento definitivo estão em curso. Em 2008 a Prefeitura assinou termo de comodato com o Acervo APOCALYPSE, por um período de 24 meses, para que os mesmos captassem recursos para restauração do bem e instalação do MUSEU DO GIRAMUNDO. A captação não ocorreu e o termo de comodato perdeu a validade. Destacou que diversas ações, desde ano de 2010, para captação de recursos financeiros para seu restauro foram tomadas – sem sucesso até o momento, mas não cessaram. Diante deste contexto, acrescido das péssimas condições de conservação do espaço e, associado à ocupação indevida por moradores de rua, usuários de drogas diversas, assim como a práticas de vandalismo em geral (situação que gerava desconforto para toda a população: moradores, visitantes, caminhantes, segurança pública e demais órgãos, inclusive o Conselho Tutelar), a Administração Municipal optou por efetuar a revitalização do espaço, mantendo seu traço arquitetônico original, sem interesse na descaracterização do imóvel, visando resolver os problemas anteriormente citados. No dia 26/05/2011 foi publicada Portaria que institui COMISSÃO FISCALIZADORA para acompanhar as intervenções no entorno do Iate. Ressaltou que as portas e janelas foram vedadas para evitar a utilização indevida já que o espaço não possui um Plano de Ocupação imediato, já que priorizamos a captação de recursos financeiros para garantia da restauração arquitetônica do Espaço. A administração optou por uma revitalização sem interferir no traço arquitetônico, inclusive o setor de obras procurou pintar com as cores originais da época. Não houve restauro, foi uma obra de urgência. Citou como exemplo o imóvel Casa do Baile em Belo Horizonte, na região da Pampulha que viveu situação similar. Informou que foi elaborada 2 (duas) Portarias elegendo representantes dos Conselhos para formar a Comissão Fiscalizadora que irão acompanhar as obras. O Sr. Wanderson, representante da Secretaria de Meio Ambiente, disse que toda a população está admirada com as intervenções e aprova. Ressaltou que essa obra fora feita para ganhar fôlego para

pensar em uma coisa definitiva, tendo em vista todas as fragilidades de intervenções na orla da lagoa. A Sra. Renata Rosa falou que o primeiro passo é captar recursos para a Capela de Santana cuja fundação foi no ano de 1745, depois a Capela Nossa Senhora da Conceição que está localizada no Morro do Cruzeiro e logo após a Capela Nossa Senhora do Rosário que está localizada no Centro da cidade. Essas três Capelas são prioridades para captação de recursos. A SETURC não possui nesse momento o valor para restauração das Capelas, está articulando e captando recursos. Informou que o Conselho está sendo pouco usado e que pode ser muito mais participativo. Poderia estar experimentando práticas diferentes. O Conselho é consultivo, propositivo e não deliberativo. Deve ter papel de articulação. Estamos trabalhando em parceria com o IEPHA através de assessoria e assistência técnica para os projetos. A Sra. Rosa da Fazendinha falou que saneamento é necessidade do município. Sr. Wanderson disse que não ficou feliz com o corte das árvores, falou que plantou 50 mudas de plantas nativas. É uma compensação para o município, tem que pensar dessa forma. A obra de revitalização da orla da Lagoa já começou pela bacia, há 23 anos. O Sr. Ronaldo Boschi disse que é de família tradicional de Lagoa Santa. O Restaurante Boschi foi derrubado, era pra ser um Centro de Cultura. Destaca que é recente o trato da Patrimônio em todo o Brasil. O Imóvel foi vendido e derrubado no dia seguinte. Sr. Ronaldo é professor da PUC Minas, UEMG, e produziu 12 (doze) espetáculos. Está sem espaço para seu grupo. Tem um lote no Joá, mas o terreno não pode ser construído um teatro para abrigar o Centro de Pesquisa Teatral. Está pleiteando um espaço para cultura, um espaço aberto. Espaço para encontro onde a comunidade esteja em contato. Em sua opinião, a Prefeitura deve oferecer um espaço para o social, a comunidade teve ter um lugar de lazer, cultura e encontros. O Sr Joilson, representante do Aeronautas, criticou a atuação da Secretaria de Cultura e questionou por que obra feita pela Prefeitura fica tão caro? Questionou as planilhas de custos dos projetos. A Sra. Renata explica como ocorre o processo licitatório e convida todos para participar de uma licitação e conhecer os trâmites. O processo se dá por pregões presenciais. É preciso haver 3 (três) orçamentos, documentos diversos das empresa exigidos no edital, conferência dos mesmos, e aí vai para o pregão com leiloeiro e que o menor preço, alado á capacidade técnica são critérios. Nem sempre ter um preço menor é bom, pois pode comprometer a qualidade do serviço. As pessoas não sabem disso. A Sra. Maria José Mariano que é Professora e Vice Diretora da E. M. Dr. Lund pediu a palavra e questionou o Sr Joilson acerca de suas críticas quanto aos procedimentos na Escola Dr Lund. Afirmou que defende o que está acontecendo e que é um desejo da comunidade escolar. A Sra. Márcia que é a Diretora da Escola e está representando

a Secretária de Educação Sra. Nila Rezende, defende a Escola, faz parte da história de sua família, pois sua avó estudou lá, mãe, filha e irmãos. Tem um vínculo muito grande com a escola. Tornou-se professora e está na Diretoria por 2 mandatos eleita pela comunidade escolar. A batalha não é sem sentido. Relata que desde o ano de 2006 pediram a reforma da escola, que por ser uma construção bastante antiga inviabiliza acessibilidade e qualidade da prestação dos serviços de educação à comunidade. Durante os últimos tempos foram feitas pequenas reformas somente nas fachadas e vários puxadinhos. A escada tem degraus pequenos. A escola tem diversos problemas como: iluminação, fiação, entre outros nos banheiros, segurança. Inclusive a cidade pegou fogo na década de 1990. Uma aluna cadeirante já caiu três vezes, pois não tem acesso adequado para receber deficientes, a situação é muito triste pra escola. Afirma que a escola foi tombada pelo Patrimônio e deveria abrigar a cultura. Ter um espaço para a Orquestra de Flauta, Banda Santa Cecília, Coral para pessoas idosas. Montar um espaço para abrigar o Museu da Escola. Ter ali um espaço voltado para a comunidade. Uma parte da Festa de Agosto acontece dentro da escola. Nos finais de semana guardam barracas da feira, fazem cursos na sala de reuniões. Atendem a comunidade. A escola desenvolve trabalho com qualidade. A comunidade escolar quer que a obra aconteça. Foi uma satisfação arrancar as árvores, porque a manga cai, e os alunos jogam uns aos outros. O pé de jaboticaba não dava frutos. Para um professor, mangueiras na escola, em épocas de frutos, viram armas. Temos uma satisfação muito grande com a intervenção que estão fazendo, pois os alunos terão teatro, quadra coberta, é a escola que quero para meu filho. Sra Maria Tereza, professora da E. M. Dr. Lund, afirma que está muito feliz, que vê um sonho se realizando e diz que fora feito estudo do projeto com os professores. A escola atual está em estado precário, tem calor, frio, problema com energia elétrica que provoca choques. A situação está muito difícil. Tem ratos, escorpiões. Sr. Adilson, aluno da escola, luta a favor da obra. Não sabe quem está contra. Comenta que a sala não cabe carteira ao lado da outra. Cortando as árvores está evitando problemas futuros e diz que nunca viu na escola as pessoas que estão. O Sr. Luiz Souza disse que nunca é convidado para as reuniões do Conselho de Cultura que é pouco democrático. A Sra Renata refutou suas afirmações e destacou duas reuniões anteriores, onde o Sr Luiz fora não só convidado mas também indicado para apresentar os debates propostos o que foi ratificado pelos conselheiros presentes. A cantora e artista Titane fala que sua filha estuda em escola pública e que não admite ser tratada como quem desconhece os problemas da Escola Dr Lund. Afirmou que a prioridade precisa ser a lagoa central, por compor a APA CARSTE e que as obras no Dr Lund interferem diretamente na

bacia da lagoa. Por questão de ordem, a Secretária Municipal de Turismo e Cultura Sra. Renata Rosa leu a pauta da Reunião: 1 - Intervenções no late Clube; 2 - Intervenções na Escola Municipal Dr. Lund. Pediu aos presentes que se voltassem para as referidas questões e não rebaixasse o nível da discussão. Informou que o Conselho tem buscado trabalhar pela formação de seus membros, através da instituição de grupos de trabalho para dar conta de acompanhar todas as demandas que chegam até ele. Entregou para a Diretora da Biblioteca, Sra. Tatiana, dois volumes do livro que traz a biografia de Dr Lund, lançado em junho, e o livro Mestre e Conselheiros produzido pelo Ministério Público. Fez um apelo coletivo afirmando trabalhar o Patrimônio material e imaterial não é simples. Não consta na prática do dia a dia institucional, infelizmente. O Conselho de Cultura e Patrimônio Histórico deve realizar uma atualização da legislação municipal que é frágil e nos coloca uns contra aos outros, quando a causa é a mesma. Destacou que todos os presentes lutam pela valorização e preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da região. A construção democrática também é muito recente no país e as pessoas estão aprendendo ainda a utilizar os espaços de participação política, muitas vezes não compreendendo seu papel ou subjulgando a força que têm. Temos trabalhado com consultoria e em parceria com o IEPHA. A Presidente do Conselho de Turismo, Sra. Rosângela Rosa, deve propor reunião política de turismo da cidade, roteirização da cidade, sinalização. Em dezembro iremos lançar um vídeo com registro das festas populares, catálogo contendo mapeamento do patrimônio cultural e o processo de restauração dos bens. Citou o espaço da Dilasa que fica localizado atrás da Capela Nossa Senhora do Rosário, que está ocioso e que pode ser transformado em um centro de cultura. Destacou a importância de relevar os saberes, os fazeres, os lugares da cidade. A Gruta da Lapinha estava pra ser aberta em julho de 2012, estamos com processo pesado de enfrentamento com o IEF, isolados, defendendo a comunidade da Lapinha, questionou aos presentes quem tem acompanhado essa questão. A gestão da gruta está com o Estado e por estar fechada, vem trazendo problemas para a população em geral. Os artesãos estão sendo preparados para receber públicos diversos. Em seguida a palavra foi passada para a Sra. Rosângela Albano que foi indicada para fazer parte da comissão fiscalizadora das intervenções no prédio do late Clube. Destacou que é uma construção da década de 50, o espaço foi para o clube náutico, para usuários dos condôminos do Joá. Desde a década de 1960 está abandonado. Estava sendo usado para palco de drogas e usos indevidos. Em 1992 foi recuperado pela Prefeitura, e tentou capitalizar recursos para revitalização. Teve projeto com a Soecom, teve o teatro e as obras foram iniciadas. Hoje tem satisfação vendo novo momento do Clube Joá, que tem característica

única, no estilo da década de 1950. Em Minas Gerais é estilo único. Quando for efetuada a obra de restauração definitiva será revisto as espécies típicas e adequá-las da melhor maneira. A Sra. Mercês, que faz parte da comissão fiscalizadora, disse que integrantes dessa comissão estão cientes do acompanhamento e da fiscalização. Relata que a obra não é de restauro, é para manutenção do prédio. Afirma ainda que havia duas frentes de percepção do espaço: uma para manutenção do prédio e outra para demolição. O conselho votou contra a demolição. O meio ambiente vai garantir a manutenção do traço arquitetônico e manter as cores originais. Não vai iniciar nenhuma obra antes de concluir o tombamento definitivo. O espaço da Copasa serviria para ser o receptivo turístico, mas deverá ser demolido conforme solicitação do Ministério Público. A tramitação para o processo de demolição é difícil. O late terá a mesma estrutura original quando restaurado. A Sra. Titane fala que a lagoa central é tombada e que em sua lógica, o late, por compor a orla já é tombado. Ressalta que estão lutando desde 2009 contra construções de prédios em Lagoa Santa, contra a verticalização da cidade. E defende que seja mantido o modelo de cidade do século passado, sem prédios. Afirma que Lagoa Santa é diferente, pois está localizada em região cárstica. Os geólogos afirmam que não devem ser construídos prédios, que a cidade não agüenta. Tecnicamente é inviável prédios na cidade. Destaca que seu grupo luta com convicção contra a construção de prédios na bacia da Lagoa que é perigosa. O prédio da escola é uma situação de grande gravidade, em sua opinião. Chama a comunidade escolar do Dr Lund para ver a situação pro sua lógica. Cita o caso do bairro Aeronautas, das obras da Soeicom, cujos estudos técnicos não satisfazem. As casas da comunidade estão rachando. Corre-se o risco de secar a lagoa central, na sua concepção. Quer um futuro bonito para a cidade, crescer com menos erros. No mês de janeiro, período de chuva, é uma tragédia. Lagoa Santa tem que ter uma lei que não permita a construção de prédio. O Ministério Público é contra o plano diretor da ocupação de solo. Pede que os presentes não a entenda mal. Destaca sua admiração pela Sra Renata, que tem feito um ótimo trabalho na SETURC. Mas não Poe deixar de manifestar sua preocupação e desacordo com o prédio do late e da Escola Municipal Dr. Lund. Podemos perder tudo. A Prefeitura deve ter algum terreno. Por que a Escola tem que ficar ali? Construir pra cima, por que não construir em outras áreas da Prefeitura? Desabafa que no fundo ninguém está nem aí para a lagoa. Não existe relatório de impacto ambiental e relata que essa situação é grave. O problema é imediato e o Conselho é de extrema importância, pede sua intervenção imediata. Afirma que está acontecendo uma verticalização através da Escola Dr. Lund e que está na mão desse Conselho reverter ou n]ao o quadro. Não faz parte do Conselho,

mas gostaria. Afirma que somos todos autoridade e pergunta que destino queremos para dar para a cidade. Ressalta que não se deve menosprezar a lagoa. A construção de uma nova Escola é boa mas sua construção está ignorando todos esses problemas. O que passar para nossos filhos? Vamos construir para não perder a verba. A obra do late aconteceu desmatamento de mata ciliar. Plantaram grama e coqueiro. Precisa derrubar a mata ciliar toda? Vamos perder a lagoa O prédio da Escola não deve ser construído. A Sra. Rosângela Albano fala que o conjunto paisagístico é tombado. O imóvel está integrado na sua paisagem. No caso de captação de recursos tem as medidas específicas para o prédio. Sr. Joilson fala que o projeto direcionado não é contra a escola. Está falando de uma questão de Patrimônio Cultural. Pertence a todos da cidade, Minas Gerais e mundo. Aprofundar sete metros para fazer a obra da escola, qual impacto que será para casas ao entorno. Vão suportar os bate estacas? Não é contra a escola. A Soeicom foi barrada, trabalhando ilegal. Pergunta o que o Turismo vai trazer para a cidade. A Sra. Rosângela Rosa falou que a cultura e turismo nunca foram tratados dessa forma. A Sra. Lúcia falou que a questão ambiental e o patrimonial devem ser inseridos dentro do ambiente, reunião conjunta. O meio ambiente não pode existir ali, estático e preservado. A demolição do imóvel seria mais danoso para a lagoa. Deve ter uma discussão mais ampla inserido no ambiente peculiar, sugere que seja tratado com o meio ambiente. Memória é cultura, resgate de história, registro. E reflete que ter a lagoa da época de Dr. Lund, é tirar todo mundo de Lagoa Santa. Sugere reunião com a secretaria de meio ambiente. E questiona a ambigüidade dos discursos: como usar o espaço do late para Cultura se fere a lagoa? Tiraram ponto de drogas, limpou a sujeira. Caberia chamar de mata ciliar o que tinha ali? O que é mata ciliar? Afirma que para ela é um mato com algumas espécies botânicas. Eliminou árvores, fez levantamento de todas as espécies. A base aérea eliminou mais de 10 pés de ipê. Estavam contaminadas com ervas de passarinho. O Sr. Ronaldo Boschi fala que não mostra o processo de montagem para o público. Ficou bonito de repente. O povo gosta do bonito. Plantar aqui tem que ser agora. Por que está reformando? Destruíu a mata ciliar sem saber pra que? Devia abrir as portas de verdade, abrir para a cultura. Os artistas não encontram, não existe espaço para a comunidade, cultura para a comunidade. Eventos funcionam para política e não para a comunidade. A Sra. Rosângela Rosa fala que não tem plano de gestão. A Sra. Luciene Reis fala que há pleitos contrários. A Sra. Renata fala do processo de restauro com laudos técnicos e afirma que não existe lado contra lado. Destaca o excesso de demandas reprimidas da sociedade desigual brasileira, legado de um passado escravocrata. Informa que é gestora pública e historiadora com mestrado

em gestão de cidades. Fala dos desafios e angústias do espaço institucional, muitas vezes solitário. Que trabalha na lógica contrária de cultura igual a eventos. Sou contra eventos. Pede sugestões aos presentes: foi instituída uma comissão fiscalizadora, está fazendo trabalho com consultoria do IEPHA para acompanhamento das obras nos dois espaços, interrupção temporária das obras da escola, seria uma sugestão? O espaço cultural fará diferença? Pelas falas há posicionamentos favoráveis e outros contrários. Trabalhamos com Política Pública na gestão da cidade. Historicamente a Lapinha é primordial. Está sendo feito a roteirização da região. Afirmou que está de passagem e tem buscado executar o melhor pela cidade. Se não tombar o late corre o risco de ser demolido. O laudo de tombamento define como vai ser a estrutura. Tem muitas demandas reprimidas, todos tem direito de falar, e todos tem que levar em consideração os diferentes pontos de vista e a necessidade de se elencar prioridades. A Sra. Maria José fala que a Escola Municipal Dr. Lund tem que se respeitada nesse processo que está acontecendo. O terreno foi doação de Lund para construir a primeira escola do município. Tem preocupação porque se sente responsável. É desejo da comunidade. As análises técnicas foram feitas no ano passado. Desde 2006 é vice-diretora da escola. Está sendo construído outro prédio. O bloco 2 tem vários puxadinhos, as salas tem 2,5 m e são variadas. Tem dificuldade para acomodar as turmas. Não atende a portadores de deficiências físicas. Ninguém quer estudar na parte de baixo, temos que ter bom senso e respeito aos alunos da escola. Afirmo que só de pensar em parar a obra, seu coração dói. Tem que discutir esse assunto com quem convive com a realidade. Afirmo que os alunos ficam abandonados, e ninguém imagina como é. Pede bom senso e respeito com a comunidade escolar, responsabilidade. Tem que levar em consideração tudo isso. Sugere aos presentes que visitem as turmas que estão no Centro Catequético. A responsabilidade deve prevalecer. Pede licença, pois tem que fechar o turno da noite na Escola. A Sra. Gina fala que tem que ter futuro nas mentes de Lagoa Santa. E questiona o que vem sendo oferecido principalmente para os jovens. Tem empobrecimento cultural muito grande que reflete em todos os setores da cidade. Tendo harmonia diminui o risco de drogas. Há necessidade de ter um ponto de referência, para ser matriz dessa nova mente, que no futuro próximo não venha ter problema por falta de referência. A escola tem o papel de trazer equilíbrio e harmonia para a mente do jovem. Beleza, harmonia, bons concertos, boas apresentações, tudo isso vai formar uma mente ideal, vai formar uma consciência muito maior. Viver com harmonia e evitar níveis de violência. Os jovens não tem nada para fazer nos dias de folga. O que eles tem, ir para o bar e beber. A população humilde não tem acesso. Antes de fazer o projeto

de restauração tem que existir a revitalização. Criando uma nova função. Pular essa etapa é uma perda de tempo. A Sra. Belkiss endossa tudo o que a Titane falou. Disse que mora há 47 anos aqui e que escolheu essa cidade para viver. A construção do hotel ao lado de sua casa abalou muito a construção da casa. Está toda trincada e as trincas não param de ceder. Essa questão de colocar peso na terra frágil realmente existe e é real. É a favor, pensar em outra alternativa para a Escola Dr. Lund. É a favor que tenha outro destino. O exemplo é a Praça da Liberdade, ficou preservada por muito tempo, voltada para a cultura. Deve construir uma escola moderna em outro lugar. Vai trincar tudo, a construção é antiga. Tem que saber se agüenta ou não. Entrou com ação contra o Hotel e não cumpriram o acordo. Fomos prejudicados e é o único patrimônio que possuem. E pergunta: e aí quando trincar? Derruba e constrói prédio? A Escola deveria ser da Secretaria de Cultura, afirma. Um Centro de Cultura preservando o imóvel. Sr. Ailton, morador do bairro Visão, acha um absurdo o que fizeram. O vereador Bodão reconhece o estado que estava a escola e critica o fato de deixar um Patrimônio Histórico chegar naquele ponto. Mais que justo a reforma que está sendo feita. É uma reforma para manutenção do patrimônio. O Sr Ailton afirma que a escola do bairro Visão foi colocada em lugar errado. Durante as obras os taludes foram feitos atrás, a Prefeitura retirou as terras e fizeram a obra no mesmo lugar. O talude rompeu pela segunda vez. Tirou a terra de novo. Muros de pedra, gavião, pedras e tela, o gavião está estufado. Vamos assistir o que aconteceu com Petrópolis no bairro Visão. Vai ter crianças soterradas. As pessoas não respeitam o solo de Lagoa Santa. A escola podia estar no alto. Tem filme a respeito da escola. Vai romper, terminou em 2010. Vai acontecer uma tragédia. Para a construção da escola foi gasto R\$ 1.228.000,00. A reforma da escola Dr. Lun está planejado gastar 10 milhões. Daria para fazer 7 escolas. A Escola tem que ser atendida. Rebaixar o solo 7 metros e construir 5400 m? Os vereadores foram agressivos com a comunidade. Afirma-se a favor da comunidade. A obra está orçada em 1.700,00 por metro quadrado. Patrimônio tombado é uma briga de todos. Não é questão de cortar as árvores. A Sra. Mônica pede a palavra e fala da mata remanescente da lagoa, que preservam o assoreamento. Tem o laudo de tombamento da lagoa. Após a todas essas afirmações a Sra Renata Rosa disse que não gostaria que o debate opusesse, do ponto de vista pessoal os representantes presentes. Há pontos de vista e perspectiva divergentes que precisam ser levadas em conta. Informa que o IEPHA foi acionado, para não criar transtornos. Reafirma a necessidade de ser responsáveis e ter compromisso. Este Conselho não pode e não deve tornar-se a bucha de canhão, pois corre o risco de desmoronar. Muitas questões de extrema

importância precisam ser avaliadas por todas as pessoas presentes. Teremos uma reunião extraordinária para o registro da Festa Nossa Senhora da Saúde até então não fora fieta. Sugiro que as comissões continuem reunindo. Solicita aos presentes que encaminhem por escrito contribuições para a ata. Questiona se há mais alguém que deseja se manifestar. A Sra. Marieta Miró, que é conselheira há muitos anos, fala que é bom ver a sala cheia de representantes. Todo mundo fica esperando que alguém faça alguma coisa. Tem que fazer sem esperar. Ninguém faz por nós. Sr. Joilson fala que ninguém apóia a cultura. Vitor e Leo até motoboy apóia, investe no evento. Exposição não tem apoio nenhum. Não é só comodismo. A Sra. Mercês pede a palavra, afirma que há muitas divagações e afirma que a escola Dr Lund antiga foi planejada para a elite. Afirma que a Sra. Mônica nunca estudou no andar de baixo da escola porque ela pertence à elite e a elite sempre estudo na parte nobre, de cima. Era uma escola para 480 alunos, e durante anos ficou com esse número, que poucas pessoas tinham acesso. A Escola Melo Teixeira, era chamada de escola de lata. Como professora, afirma que levaram os meninos para lá e recebi alunos de 14 e 15 anos que não tinham sidos alfabetizados. Os puxadinhos eram para o povo, para a periferia, tinha alunos de mais de 10 bairros. Recebia alunos do Morro do Cruzeiro. Hoje existe a questão de engenharia e tecnologia. Relatou que visitou uma escola na Amazônia e foi de barco. Para fazer escola lá tem uma peleja toda e tem tecnologia, envolvida. O mesmo padrão é para Lagoa Santa, para a região do Carste. Questiona se os presentes conhecem a tese de Gaia e Medeia, vida e morte. Sobre a obra da Escola Dr. Lund, informa que houve reunião com o setor de obras e meio ambiente. A tese de Medeia é para quem vai salvar o mundo da tecnologia. Não era pra construir nada na beira da lagoa. Era cacimba, que não tem mais. A tecnologia resolve. Afirma que nasceu e foi criada em Belo Horizonte e mudei para Lagoa Santa depressa. Tem que buscar a tecnologia, salvar o mundo com preservação ambiental? O sol também está mudando, não é só a terra. A Sra. Mônica fala que vai ser desaterrado 7 metros. Na tecnologia não existe estudo profundo, questiona. Avalia que há mais equívocos que problemas reais e pede bom senso a todos. Às 22:00 horas, não havendo nada a se tratar, foi lavrada a ata e assinada por mim Adriana Veloso Apocalypse.



Prefeitura Municipal de Lagoa Santa  
CEP 33.400-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA  
LISTA DE PRESEÇA 13/07/2011

	NOME COMPLETO.	SETOR/INSTITUÇÃO.	TEL/CELULAR.	E-MAIL
01	Maria Souza Mangeroff	E. M. Dr. Lund	91961648	terezamangeroff@gmail.com
02	Márcia Cristina Mangeroff	E. M. Dr. Lund	3688.3401	marciamangeroff@gmail.com
03	maria marta gileixo baseres	E. M. Dr. Lund	8892-7529	
04	Maria José Mariano	E. M. Dr. Lund	88955818	maria.jose.mariano1@gmail.com
05	Romildo BOSCHI	Centro de Pesquisas Teóricas	36813573	Robildo@uoi.com.br
06	Angela Maria de Souza		36812328	
07	FEDINA T. ALBUQUERQUE		36813469	
08	Márcia Helena Miróze	Rotary	3681-5325	MARLETA.MIRO@HOTMAIL.COM
09	Luini Sumar	União de Indústrias	3681-7895	Luini Sumar
10	Neerfeide	Conselho Cultural	36811150	Neerfeide
11	Santiana S. Brandão	Biblioteca Silveira	3681-4869	Santiana100@yahoo.com.br

Rua Manoel da Costa Viana, 44 – Centro – Lagoa Santa – MG. CEP. 33.400-000  
Tels. 3688-1389 – 3688-1390 – Tele Fax. 3688-1391 – seturc.lagoasanta@gmail.com

Simone Pelerini		8427 8588	gina.pelerini@gmail.com
Christina Cabral F. Teixeira		9185.1245	gabaraecristina@gmail.com
Alberico	CHALE	91797031	alberico_bonifacio@gmail.com
Manoel de L. Lima	SEMA	9996 6670	MANOELANALDO@gmail.com
Solson Jose de Freitas	Sempre um ato	96947214	solsonjosefreitas@hotmail.com
Duane F. Reis	Presença a Raposa	8878.3454	duaneof@hotmail.com
Franciel M. C. M. Costa	CM TUR	87117514	FrancielM.C.M.Costa
Daisy M. Freixo		36814861	
S. C. J. A.	TEATRO	3681-4861	
Thaiana Maria A. Franca	SEC	9222.2626	thaiamariafranca@gmail.com
Utair Gomes da Silva	SOCOS DE MINAS / ANEOS DO VISAS SUBCOMITÊ BRUNO HIDEG. DA MATA	9385.4824 3681.0522	Socos de Minas@yahoo.com.br
Alex Visconti Lourenço	Banda Santa Cecilia Coral	8736.1848 3681.3584	viscontilb@hotmail.com
Elzer Geschwenter Heinz	ET. Dr. Lund. (Educação Física)	88813903	elzerghy@gmail.com.br
Luiz A C Souza	Escola Belas Artes UFMG		luizac.souza@gmail.com
TRIANE	Presença a Lagoa	8852.4457	triane@uol.com

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA**  
**Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Lagoa Santa**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA**

**LISTA DE PRESENÇA: 13/07/2011**

	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Deividson Soares			
2	Denilson Aguiar Lourenço	Associação de Criação de Animais	9840 6480	Denilson Aguiar Lourenço
3	Denilson Carlos Cardoso	Escola	9769 9049	Denilson Carlos Cardoso
4	Edson George Marques da Paivada	Porter Club e 3ª LOADE	96330249	Edson George Marques da Paivada
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA

Aos 03 (três) dias do mês de agosto de 2011, às 19h00min, reuniram-se na Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, à Rua Manoel da Costa Viana, nº 44 – Centro – Lagoa Santa, o Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, estando presentes os seguintes Conselheiros: Sra. Marieta Miró (Rotary), Sra. Lúcia Serra (Instituição Pública), e Alex Visconti (Banda Santa Cecília); funcionários da Seturc: Adriana Apocalypse e Aline Cristina Dias de Moura, e Alessandra Cecílio (Acias). Adriana Apocalypse iniciou a reunião apresentando a proposta da pauta: Registro de Patrimônio Imaterial - Festa Nossa Senhora da Saúde. Foi apresentado dossiê de registro contendo informações sobre o Jubileu de Nossa Senhora da Saúde e explicação das etapas que devem ser seguidas. Todos os participantes acham importante concluir o processo do registro já iniciado. Por motivos de quórum mínimo não foi possível cumprir as propostas da pauta sugerida. Os Conselheiros aproveitando o encontro leram e deram opiniões sobre o Regimento Interno. Sugeriram a inserção de um cargo para Presidente de Honra, citando o nome da D. Marlene. Sra. Lúcia Serra comentou que as pessoas precisam receber preparação para ser membro de Conselho, pois se tratar de um cargo muito importante. Foi cogitada pelos membros presentes a possibilidade de notificação dos conselheiros que possuem quantidade significativa de faltas às reuniões convocadas, no propósito de efetivar a presença assídua dos representantes deste Conselho e também por algumas pessoas terem se desligado. Ficou marcada reunião ordinária para o dia 10 de agosto, quarta-feira, às 18h30min, para tratar do Registro de Patrimônio Imaterial – Festa Nossa Senhora da Saúde e aprovação do Regimento Interno. Sem mais nada a tratar a reunião se encerrou às 19h30min.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA**  
**Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Lagoa Santa**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA**

LISTA DE PRESENÇA: 03/08/2011

	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1	Mariela Helena M. P. Soares	Estável	3281-5325	<i>[Assinatura]</i>
2	Luiza Soares	Extensão de Lagoa Santa	3681-7875	<i>[Assinatura]</i>
3	Alex Visconti Lourenço	Banda Santa Cecilia	3681-2930	<i>[Assinatura]</i>
4	Adriana V. Macaluso	Seturc	3688-1330	<i>[Assinatura]</i>
5	Almeida Eustáquio	SETURC	3688-1389	<i>[Assinatura]</i>
6	Alexandre Cecília Faria	ACTAS	9998-2564	<i>[Assinatura]</i>
7	Jornata Juliana Lima	SETURC	8176-9230	<i>[Assinatura]</i>
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA

Ao 1 (um) dia do mês de setembro de 2011, às 19h00min, reuniram-se na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, situada à Rua Manoel da Costa Viana, nº 44 - Centro - Lagoa Santa / MG, o Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, estando presentes os seguintes Conselheiros: Sra. Marieta Miró (Rotary), Sra. Lúcia Serra (Instituição Pública), Sr. Alex Visconti Lourenço (Banda Santa Cecília); Sr. Tiago de Alencar Mendes (A Nuvem), Sr. Wanderson Luiz Nunes Lana (SEMA), Sra. Flávia Mara Soares Viana (SEC), Sra. Romildes Batista Gonçalves (Pastorinhas), Sra. Renata Adriana Rosa (Presidente do Conselho), Sra. Marlene Luzia Viana, Sr. Marcos Gusmão Lambert (Seturc) e Sra. Adriana Apocalypse (Seturc). Adriana Apocalypse iniciou a reunião apresentando os tópicos da pauta:

1. Registro de Patrimônio Imaterial - Festa Nossa Senhora da Saúde;
2. Intervenções do Município no Engenho Histórico - Ações de Acautelamento;
3. Regimento Interno do Conselho e
4. Apresentação da Programação do III Festival de Cultura Regional. Memória & Identidades.

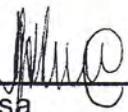
Sobre o registro de Patrimônio Imaterial "Festa Nossa Senhora da Saúde", foi apresentado pela Sra Adriana Apocalypse o memorial descritivo sobre a referida festa. Após manifestação favorável de todos os presentes acerca da conclusão do processo de tombamento seguindo as diretrizes e medidas para a gestão, foi realizada votação, que por unanimidade aprovou a conclusão do Registro Imaterial da Festa de Nossa Senhora da Saúde, devido a referência da mesma para a história e costume do município. O segundo ponto de pauta - a situação em que o "Engenho Histórico" que se encontra localizado em área particular, na região do Fidalgo, no Sangradouro. Renata Rosa informou que em quatro de setembro de 2010 foi realizado um registro audiovisual do bem, contando com entrevista do proprietário, Sr Israel Avelar. Este referido registro fora feito para compor um documentário sobre a história do Distrito da Lapinha que está sendo executado através de projeto resultante de emenda parlamentar da Deputada Federal Jô Moraes. O conjunto de conselheiros compreende a importância de dar prosseguimento ao processo de tombamento do bem devido o seu valor histórico para toda a região. A Secretária informou que no final de 2010 conversou com uma das filhas do proprietário da fazenda que se mostrou muito

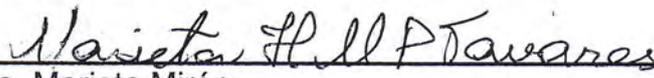
resistente ao processo. Em fevereiro, no dia 26, durante uma ação integrada da Prefeitura Municipal voltou a conversar com outra filha do proprietário que não se prontificou a encaminhar o processo alegando que caberia ao seu pai qualquer ação. Coletivamente, definiu-se por uma visita imediata ao proprietário para notificação do mesmo sobre o tombamento provisório. Esta media deve ser tomada ainda nesta primeira quinzena de setembro. Foi repassado para todos as recomendações do Ministério Público referentes às intervenções imediatas para proteção do bem. Uma comissão, contando com conselheiros e funcionários da SETUR deverão notificar o proprietário até o dia 15 de setembro. Com a concordância de todos os presentes, no que se refere aos passos a serem tomados, passou-se para o terceiro ponto: aprovação das alterações no Regimento Interno do Conselho. Ressaltou-se que fora dado um prazo de 20 dias para todos se manifestarem por escrito o que não ocorreu. Em Power point, mais um vez o documento foi lido pelo grupo. O principal ponto de alteração diz respeito à possibilidade de recondução dos conselheiros para nova gestão por mais dois anos. Lúcia Serra destaca a importância de dar prosseguimento aos estudos iniciados e a necessidade de consolidar um trabalho planejado pelo grupo. Diante da argumentação o mesmo fora aprovado por unanimidade. Para o quarto ponto de pauta, foi entregue aos presentes a programação do III Festival de Cultura Regional Memória e Identidades. Foi explicado que o Festival acontecerá na orla da Lagoa, região do late Clube, com o objetivo de criar na população o sentimento de pertencimento sobre a região. Uma exposição de fotografias e artes plásticas pautada nas festas populares da região será disponibilizada, bem como uma exposição de indumentárias e vestimentas das Folias de Reis, Congados, Candombes e Pastorinhas. Sr. Wanderson mostrou preocupação com a área plantada ao entorno. Sra. Adriana explicou que no prédio do late haverá toda uma estrutura voltada para a Educação Patrimonial e Ambiental para evitar este tipo de situação. Mais que isso, os shows artísticos e espetáculos de dança e teatro serão realizados na Av. Carlos Orleans Guimarães com Av. Getúlio Vargas. Renata Rosa acrescentou que a programação contará com atividades da 5 Primavera de Museus, com exibição de documentários, oficinas temáticas, intervenções de mobilização sócio-cultural entre outras conexões. Todos os presentes aprovaram por unanimidade a programação e execução do III Festival de Cultura Regional Memória e Identidades. A secretária frisou que a mobilização precisa ser coletiva para que o objetivo do Festival se efetive. Sem mais nada a tratar a reunião se encerrou às 21:20 h.

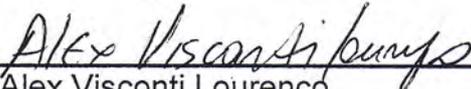


Handwritten signature and date: 14/09/15

Lista de Presença - Reunião Extraordinária do dia 01 (um) de setembro de 2011

  
Sra. Renata Adriana Rosa

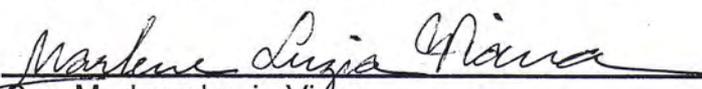
  
Sra. Marieta Miró

  
Sr. Alex Visconti Lourenço

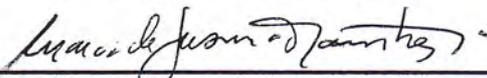
  
Sr. Tiago de Alencar Mendes

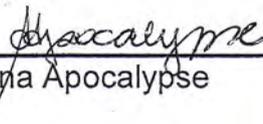
  
Sr. Wanderson Luiz Nunes Lana

Sra. Flávia Mara Soares Viana

  
Sra. Marlene Luzia Viana

Sra. Romildes Batista Gonçalves

  
Sr. Marcos Gusmão Lambert

  
Sra. Adriana Apocalypse

Sra. Lúcia Serra

## ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA

Aos 28 (vinte e oito) do mês de setembro de 2011, às 19h00min, reuniram-se na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, situada à Rua Manoel da Costa Viana, nº 44 – Centro – Lagoa Santa/MG, o Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, estando presente os seguintes Conselheiros: Sra. Lúcia Serra (Instituição Pública), Sr. Alex Visconti Lourenço (Banda Santa Cecília); Sr. Wanderson Luiz Nunes Lana (SEMA), Sra. Flávia Mara Soares Viana (SEC), Sra. Rosângela Albano (Caale), Maria das Mercês Rezende (APAE), Sra. Belkiss Amorim (BA & BA Cultural), Sra. Adriana Apocalypse (Seturc), e a Secretária Sra. Renata Adriana Rosa. A Secretária Sra. Renata Rosa iniciou a reunião apresentando os tópicos da pauta:

1. Demolição do Engenho Histórico do Fidalgo
2. Esclarecimentos sobre o processo de Restauração das Capelas Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora do Rosário e Sant'Ana /Parceria com a FAOP – Fundação de Arte de Ouro Preto para restauração das Capelas;
3. Processo Eleitoral do Conselho de Cultura;
4. Concurso de Presépio.

A seguir a Sra Renata Rosa comunicou aos conselheiros presentes que fora informada no dia 18 de setembro, por telefone que o Engenho Histórico da Fazenda do Fidalgo havia sido derrubado naquele final de semana dos dias 17 e 18 de setembro. Relatou que recebera este telefonema na noite do dia 18 de setembro e que na segunda-feira, dia 19, pela manhã, acionou por telefone a Promotora Dra Janaine Kelly e o Sr Promotor Dr Marcos Paulo Miranda, solicitando orientações quantos aos procedimentos cabíveis e que de acordo com os mesmos, efetuou um Boletim de Ocorrência relatando a situação, uma vez que o proprietário do Engenho Histórico havia sido notificado pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, cerca de 15 dias anteriores sobre o processo de tombamento provisório do bem, conforme recomendações do Ministério Público. Relatou que em 04/09/2010 fora realizado um registro audiovisual do Engenho, com entrevista do proprietário para compor documentário sobre o Distrito da Lapinha que está em execução. Relatou ainda que chegou a conversar com parentes do proprietário no final do ano de 2010, afirmando da importância de tombamento imediato do bem, de seu significado para a história e memória da região. Informou que a perspectiva não foi bem recebida pela família e lembrou que em 1 de

setembro este Conselho aprovou o tombamento provisório do bem, encaminhando a imediata notificação do proprietário, o que ocorreu há cerca de 15 dias. Adriana Apocalypse completa a informação afirmando que juntamente com dois funcionários da SETURC foi à Fazenda do Fidalgo para entregá-lo a notificação e o mesmo negou-se a assiná-la, solicitando dez dias para pensar. Completou que cinco dias após a notícias de derrubada do bem, o mesmo proprietário foi até à Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, procurou pela Sra Adriana Apocalypse e a Sra Maria Eugênia Oliveira Abras para apresentar sua versão sobre a queda do bem: sua informação é que o vento forte do fim de semana destruiu toda a estrutura. Questionado sobre como acomodou as peças disse que não sobrou mais nada e não havia o que guardar. Rosângela Albano relatou que existem outras filmagens do entorno do bem e comenta a resistência do proprietário diante da possibilidade de tombamento há anos. Destaca também que não existe um levantamento exato das peças que compõe o Engenho, que este tipo de trabalho deveria ser feito no processo de tombamento do mesmo e receia que seja tarde para reaver qualquer objeto. Lúcia Serra sugere a instituição de processo investigativo para rastrear as peças. E todos os presentes concordam com a medida. Renata Rosa informa que encaminhou cópia de relatório sobre o caso para o Ministério Público e cópia do Boletim de Ocorrência para a Promotora Janaíne Kelly. Em seguida, para tratar do segundo ponto de pauta, foi informado que o Executivo da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa autorizou a contratação de serviços para garantir a estabilização estrutural das 3 (três) Capelas tombadas do Município, sejam elas: Santana, Conceição e Rosário, levando-se em conta o valor histórico das mesmas. Foi mostrado memorial descritivo sobre cada uma delas, concluído em fevereiro de 2011 pela Empresa Estilo Nacional. Sobre o projeto aprovado pelo FEC – Fundo Estadual de Cultura - para restauração da Capela Sant'Ana deverá ser feito readequação orçamentária a ser enviado para análise técnica e aprovação do mesmo, uma vez que o valor aprovado gira em menos de um terço do valor solicitado na proposta que foi apresentada. A Seturc fará reunião com a equipe responsável pelo restauro de bens da FAOP – Fundação de Arte de Ouro Preto para firmar parceria junto a Prefeitura Municipal de Lagoa Santa para restauração das Capelas. Esta agenda está sendo solicitada à FAOP desde julho de 2011. Foi solicitado a Sra. Adriana Apocalypse envio de modelo de parecer para os conselheiros Sr. Wanderson Lana e Alex Visconti para dar andamento para processo de inventariar o Patrimônio Imaterial: O conjunto arquitetônico do entorno da Praça Dr. Lund ficou de responsabilidade do Sr. Wanderson Lana e a Banda Santa Cecília e a Festa Nossa Senhora da Saúde de responsabilidade do Sr. Alex Visconti. Foi proposto também que devemos também fazer o

inventário das manifestações populares: Congado, Folia de Reis, Candombe. Lúcia Serra propõe o inventário dos Pequizeiros e se prontifica a trabalhar o parecer. Todos os presentes concordam com a indicação. Adriana informou que o Conselheiro Sr. Nacip comunicou por telefone que não fará mais parte do Conselho, pois não está tendo agenda disponível para participar das reuniões. A presidente orienta que o Conselheiro deverá enviar por escrito comunicado que não fará parte do Conselho de Cultura e Patrimônio Histórico. Para o terceiro ponto de pauta, mais especificamente o término do mandato do Conselho, Belkis Amorim pondera que a recondução da atual gestão seria fundamental para que os trabalhos tenham continuidade. Flávia Viana pede a palavra para referendar a fala da Srta Belkis, afirmando que o Conselho amadureceu muito nestes dois anos e que a dissolução do grupo pode prejudicar o andamento das ações para valorização e preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da cidade. Renata Rosa pondera que o mandato vence em novembro e por isso a decisão de recondução precisa ser aprovada pelos representantes para evitar qualquer desgaste. Wanderson propõe que o mandato da Presidente e dos membros do Conselho seja prorrogado por mais 2 (dois) anos de acordo com o Regimento Interno aprovado no dia 01 de setembro de 2011. Todos são favoráveis e para formalização do mesmo o encaminhamento proposto é a instituição de uma portaria no mês de novembro, garantindo a recondução da atual gestão, com substituição dos membros que pediram afastamento. Como último ponto de pauta, foi informado que a Seturc promoverá um Concurso de Presépios, compondo a programação do mês de dezembro que é também o mês de aniversário do município, além de iluminação da orla e das principais praças e vias do centro da cidade. Será lançado edital que prevê inscrições e premiação para os três primeiros lugares. A iniciativa busca envolver a comunidade com atividades turísticas e culturais da cidade, por meio do resgate à tradição da montagem de presépios nas residências. Sem mais para ser tratado a reunião foi encerrada às 21:30h.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA**  
 Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Lagoa Santa  
**CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

LISTA DE PRESENÇA: 28/09/11

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ASSINATURA
1 Renata Marina Rose	Secretaria Municipal	87469230.	<i>Renata</i>
2 Rosângela Ribeiro		9179703	<i>Ribeiro</i>
3 Alex Viscoti Lourenço	Banda Sertaneja	3631-3584	<i>Alex</i>
4 Aurea Riquede	APAE / Educação	36811794	<i>Riquede</i>
5 Aurora Aparecida	Arte		<i>Aparecida</i>
6 Mancosen Luis Demelton	SEMA	9996 6670 36897150	<i>Demelton</i>
7 Livia Lima	Mtd. P. Prensional	3681-78.75	<i>Livia</i>
8 Flavia Maria Soares Lima	SEC	3681-2366	<i>Flavia</i>
9 Belkiris Amorim	BA e BA Cultural	8778 0406	<i>Belkiris</i>
10			
11			
12			